



# BANCARINHO

539 15/09/10

ANO XI

FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Informativo do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS

## Dia de Luta nas agências de Dourados por aumento real, PLR maior e elevação dos pisos

Bancários de todo o país participaram nesta terça-feira, 14, do Dia Nacional de Luta convocada pelo Comando Nacional dos Bancários para pressionar a Fenaban na véspera da quarta rodada de negociação da Campanha Nacional 2010.

Em Dourados as manifestações, aconteceram nas agências centro do Banco do Brasil e na Agência da Caixa da

Weimar Torres simultaneamente, com panfletagens e som para denunciar a enrolação dos banqueiros.

A pauta a ser negociada nesta quarta e quinta-feira (15 e 16/09), em São Paulo é a remuneração. Estará em discussão o reajuste de 11% (inflação do período mais aumento real), PLR de três salários mais R\$ 4 mil, valorização dos pisos, auxílio-

educação e previdência complementar para todos os bancários, dentre outros itens.

A mobilização dos trabalhadores é fundamental para que os banqueiros sintam a união da categoria e tenham comportamento diferente das reuniões anteriores, quando rejeitaram as reivindicações relacionadas a saúde, segurança, condições de trabalho e emprego.

“Estamos no limite, se a enrolação continuar a partir da próxima semana partiremos para as paralisações. Essa semana começaremos as reuniões nos locais de trabalho para discutir os rumos da campanha, mas é importante que os bancários estejam preparados até mesmo para a greve por tempo indeterminado” declara Raul Verão, presidente do Sindicato.

## Negociação com o BB e Caixa nesta sexta-feira

CAIXA: nova rodada de negociação da Caixa está agendada para sexta-feira (17/09). Na pauta, questões específicas. Os empregados estão insatisfeitos porque a instituição nega todas as reivindicações. O descaso demonstra que é necessário ampliar a mobilização dos trabalhadores em todo o país.

BANCO DO BRASIL: A Comissão de Empresa e a

direção do Banco do Brasil se reúnem, nesta sexta-feira (17/09), para a segunda rodada de negociação. Na pauta, as pendências no plano de carreira, como elevação dos pisos, fim dos descomissionamentos arbitrários e critérios objetivos para a ascensão profissional.

As negociações são específicas, sendo que a do BB acontece em São Paulo e da Caixa em Brasília.

## Nesta Quarta tem Assembléia no Sindicato

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região realizará nesta quarta-feira, 15/9 às 18h, assembleia geral extraordinária para: Discussão e deliberação sobre PROPOSTA DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA de acordo com a portaria 186/2008 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para extensão das bases de JUTI e NOVA ALVORADA DO

SUL. Para tanto convoca todos os bancários de sua base territorial.

A alteração nos estatutos se faz necessária embora as cidades de Juti e Nova Alvorada do Sul já façam parte da base territorial do sindicato, mas acabaram não constando em registro anterior do Estatuto no MTE quando de outra alterações estatutária.

## Banqueiros faltam à audiência sobre práticas anti-sindicais

Os banqueiros demonstraram mais uma vez que se importam pouco com o bem-estar dos funcionários. Em audiência convocada pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) marcada nesta segunda-feira, dia 13 de setembro, em Brasília, para de-

bater as práticas anti-sindicais usadas pelas organizações financeiras, como o interdito proibitório, a Fenaban e os bancos HSBC, Caixa, Bradesco, Safra, Santander e Itau Unibanco não enviaram representantes para discutir o assunto.

## Não tem como negar

A categoria não quer paralisar as atividades, pois traz desconforto para a população. Por isso, espera que a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) trate a campanha salarial com compromisso, respeitando os trabalhadores e os clientes.

A expectativa é de que hoje e amanhã, quando acontece a negociação sobre remuneração, haja proposta séria e justa, evitando o que parece inevitável: a greve. Os cinco maiores bancos do país tiveram lucro de R\$ 24,7 bilhões no primeiro semestre. A exploração dos bancários e o desrespeito aos clientes são fatores que contribuem para os lucros fantásticos. Mas, os banqueiros não reconhecem e negam praticamente todos os itens

da pauta de reivindicações.

Questões como fim das metas, combate ao assédio moral, mais segurança, proteção ao emprego, mais contratações e o fim dos correspondentes bancários foram rejeitadas sem qualquer justificativa.

Com relação à remuneração, as principais exigências são reajuste salarial de 11% (inflação do período mais 5% de aumento real), PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de três salários mais R\$ 4 mil para cada bancário, valorização dos pisos salariais, elevação do auxílio-refeição, cestas-alimentação, 13ª cesta-alimentação, auxílio-creche/babá e Previdência Complementar para todos os bancários.

Mais notícias no site  
[www.bancariosms.com.br](http://www.bancariosms.com.br)

